

## **METODOLOGIAS INOVADORAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS**

Autora Aline Oliveira Silva Rosário<sup>1</sup>; Coautora Lídia Boaventura Pimenta<sup>2</sup>

*Centro Universitário Jorge Amado - Unijorge*

**Resumo:** Este estudo busca apresentar novas formas de pensar e agir na educação superior, adotando uma concepção de aprendizagem significativa para a sistematização de currículo, associada às experiências vivenciadas no âmbito de projetos sociais que articulam pesquisa, ensino e extensão em espaço urbano, apresentando novas formas de lidar democraticamente para o desenvolvimento do ensino superior, por meio de metodologias inovadoras capazes de proporcionar a aprendizagem humanista e socialmente responsável. A metodologia delineada para o estudo possui natureza descritiva, com abordagem qualitativa, sob o método de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Neste sentido, para subsidiar a análise, é apresentada a discussão concernente às alterações implementadas pelas instituições de ensino superior, em especial quanto à estrutura dos componentes curriculares no intuito de agregar novas metodologias de ensino a fim de proporcionar a experientiação de práticas para os estudantes, de forma a contribuir com o fortalecimento do grau de autonomia e a competência na apropriação do conhecimento. Em seguida, apresenta as ações implantadas nesta visão e suas contribuições para os atores envolvidos, tanto no aspecto formativo, como no tocante à sustentabilidade da educação superior e inovação na formação profissional do administrador. A pesquisa foi realizada no Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), em Salvador, Bahia, através da atuação do Núcleo de Práticas Empreendedoras (NPE). Observa-se que as atividades práticas atreladas ao ensino de graduação possibilitam promover a autodependência, estimula a sensação de identidade, capacidade criativa, autoconfiança e necessidade de liberdade, do ponto de vista pessoal, já no âmbito social fortalece a capacidade de gerar maiores espaços de liberdade coletiva, aspectos necessários o exercício do administrador.

**Palavras-chave:** Currículo, Educação Superior, Metodologias Inovadoras.

### **INTRODUÇÃO**

Uma nova forma de pensar na educação emerge no contexto da sociedade contemporânea no sentido de desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas e interligadas com as tendências da era da informação e do conhecimento. Nesse sentido, faz-se necessário repensar metodologias e práticas educativas capazes de desenvolver habilidades cognitivas e não cognitivas (Bar-On, 2000), que permitam as interações sociais, com base em análise e interpretação de informações e busca de soluções para os problemas sociais.

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação. Especialista em Metodologia do Ensino Superior e em Comunicação Empresarial e Marketing. Bacharel em Administração. Professora, Pesquisadora e Coordenadora do Bacharelado em Administração do Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE). Membro do Grupo de Pesquisa Educação, Universidade e Região (EduReg) – UNEB, Brasil. E-mail: alineosilva@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora e Mestre em Educação pela UFBA; Professora do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (Gestec) - Mestrado Profissional da UNEB; Professora do curso de graduação em Administração – Bacharelado do Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE); Membro do Grupo de Pesquisa Educação, Universidade e Região (EduReg) – UNEB, Brasil. E-mail: lpimenta@uneb.br

O conteúdo teórico das matrizes curriculares por si só não dá conta de promover uma formação para cidadãos conscientes e socialmente responsáveis, assim, faz-se necessário traçar estratégias durante o processo formativo que permitam o desenvolvimento de competências emocionais, sociais e humanas, além do conhecimento técnico, cujo contexto da sociedade da informação o torna de fácil acesso, principalmente pela disseminação das ferramentas tecnológicas e flexibilidade de tempo e espaço. A provocação está em agregar a complexidade da ação da instituição de educação superior e a comunidade no processo formativo do estudante, observando o que dispõem as Diretrizes Curriculares Nacionais, em específico do curso de graduação em Administração, Bacharelado, aprovadas pela Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, da Câmara de Educação Superior (CES), do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Assim, diversas práticas educativas estão em plena dinâmica. Este artigo aborda a experiência do Núcleo de Práticas Empreendedoras (NPE), vinculado ao Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), integra a parceria firmada com o Programa Comunidade Empreende, lançado pelo Parque Social no Bairro da Paz e no Pelourinho, bairros situados na cidade de Salvador. Neste projeto, é possível o estudante constatar a concepção de uma economia pautada em valores sociais, que fortalece a comunidade no exercício laboral, com geração de renda.

A educação possui um papel de extrema importância para a promoção do desenvolvimento. Contudo o processo de ensino-aprendizagem da educação formal por vezes não proporciona o envolvimento do estudante com situações vivenciadas no cotidiano. Neste contexto, surge o questionamento que inquieta as autoras: como contribuir na composição do processo de ensino-aprendizagem a partir de práticas e projetos educativos capazes de proporcionar a formação do profissional socialmente responsável?

A instituição de ensino superior desempenha importante papel na construção da cidadania e promoção do desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade, onde está inserida, a partir da responsabilidade que lhe é atribuída de qualificar e capacitar permanentemente as pessoas, bem como impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento científico, com a finalidade de propiciar a descoberta e a aplicação de novas tecnologias, promovendo a articulação estreita entre o processo de ensino-aprendizagem e a formação do profissional cidadão. Justifica-se a realização do estudo em face da premência de conhecer novas formas e métodos de aprendizagem, a partir da análise de práticas educativas capazes de proporcionar experiências aos estudantes, que possibilitem a

amplitude na formação de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza descritiva, a qual consiste na interpretação e descrição da realidade, sem qualquer interferência na unidade de estudo, neste estudo, o processo formativo na educação superior e as práticas educativas que proporcionam o desenvolvimento local sustentável. A natureza escolhida teve respaldo em Sylvia Roesch (1999), quando relata que a partir do objetivo estabelecido é possível delinear a metodologia, quanto à natureza, abordagem, procedimentos de coleta e análise de dados.

Em relação à abordagem, para a citada autora a pesquisa qualitativa apresenta importância crescente e tem por objetivo descrever e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social. A abordagem qualitativa é empregada sem desprezar a abordagem quantitativa, responsável pelos dados para subsidiar a análise exploratória e comparativa das informações coletadas.

Registra-se, ainda, que a pesquisa documental e pesquisa bibliográfica foram os métodos utilizados para o desenvolvimento desse trabalho, através do levantamento de trabalhos científicos sobre a temática em discussão e documentos institucionais, a fim de evidenciar experiências de ensino-aprendizagem em uma instituição de ensino superior, estruturadas em metodologias ativas na área das ciências sociais aplicadas, com ênfase na formação do profissional como sujeito autônomo, inovador, consciente e socialmente responsável.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **Inovação no Currículo: o início da participação dos estudantes**

Santos (2005) ressalta que para sobreviver, as instituições de ensino superior devem estar atentas à evolução da sociedade de informação e da economia baseada no conhecimento. Sendo assim, necessitam de uma transformação endógena, isto é, de dentro para fora, por via das tecnologias da informação e da comunicação, dos novos tipos de gestão e de relação entre a atuação dos docentes, as formas de trabalharem com os conteúdos dos componentes curriculares e entre estes e os estudantes.

A estrutura curricular do curso de graduação é um dos componentes que influencia a escolha da formação, pois expressa os objetivos do curso e o perfil para o egresso, estabelecidos quando da elaboração do respectivo Projeto

Pedagógico, utilizando como referência os princípios assumidos pela instituição responsável pela oferta do mesmo. Neste sentido, em relação ao perfil do egresso, registra-se que este abriga os aspectos inerentes à formação técnico-científica, necessários ao cidadão e profissional, conforme disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas pelo Ministério da Educação, acrescidos da formação cultural e humanística.

No intuito de possibilitar ao discente esta formação em uma sociedade da informação, as instituições têm promovido alterações quanto às metodologias de ensino a fim de proporcionar a integração de diferentes disciplinas e componentes curriculares com ênfase na área de atuação e as possibilidades de inserção no mundo do trabalho, a partir do grau de autonomia e a competência do discente na apropriação do conhecimento (PIMENTA, 2016).

Ratifica Macedo, quando expressa que:

Se queremos compreender os processos pelos quais as pessoas constroem cotidianamente currículos, seus sentidos e significados, sejam essas pessoas técnicos, professores, gestores, coordenadores, estudantes, pais, líderes comunitários, entre outros atores sociais e institucionais, temos que ir, compreensivamente, ao encontro dos atos de currículo, suas realizações, seus motivos, suas crenças, seus pontos de vista e justificativas. (MACEDO, 2013, p. 430)

É importante a compreensão por parte da comunidade acadêmica de que está imposto o exercício de adotar modelos e práticas nos processos de formação que abordem conceitos promovendo a construção de novos saberes. Assim, em atenção ao que orienta Zabala (2002), a composição do currículo deve conter artifícios que desenvolvam competências e habilidades para a análise do contexto do mundo contemporâneo e permitam a concepção de consciência de compromisso ativo por parte também dos estudantes, que se constituirão em atores de intervenção na transformação social.

### **Exigências da Formação Profissional: a experiência da UNIJORGE**

Com ênfase no atendimento às exigências da formação profissional, a UNIJORGE tem envidado esforços no sentido de oferecer uma dinâmica do processo de ensino-aprendizagem ativa e problematizadora, direcionada a garantir autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para um profissional comprometido com a epistemologia e com a resolução de problemas da demanda cotidiana.

Em aderência à iniciativa da instituição, o curso de graduação em administração - bacharelado está fundamentado em mecanismos efetivos de interdisciplinaridade que permitem a formação de profissionais contextualizados, com visão inovadora e sistêmica e competências para resolver problemas complexos de gestão.

Dessa forma, é solicitada ao discente uma postura empreendedora, capacidade de liderança, fortes valores éticos e de responsabilidade social, visão crítica, holística, inovadora, flexível, intuitiva e analítica.

O mundo do trabalho tem demandado profissionais empreendedores, qualificados para criar, manter e melhorar processos de gestão em organizações, nas diversas áreas de atuação, a saber: gestor de organizações em variadas áreas de atuação e portes, sejam públicas, privadas e do terceiro setor; proprietário e empreendedor, com atuação nos contextos local, regional, nacional e global; analista e auditor de processos, em parceria com a área de tecnologia da informação; desempenho em comércio eletrônico ou *e-commerce*; atividades em negócios sociais; consultoria, com capacidade para realizar análises, diagnósticos e emitir pareceres empresariais; instrutores nas organizações ou em centros educacionais, contribuindo para a formação de novos profissionais.

O Quadro 1, apresentado a seguir, evidencia sinteticamente o perfil do profissional administrador requisitado atualmente pelo mundo de trabalho, elaborado a partir de pesquisas realizadas pelo Conselho Federal de Administração (CFA, 2015):

Quadro 1: Perfil do Administrador Atual

Categorias	Descrição
Conhecimentos Específicos	Administração Financeira e Orçamentária; Periciamento Técnico em Administração; Administração Estratégica; Administração de Pessoas; Administração de Vendas e Marketing; Administração Sistêmica do Conjunto das Áreas de Conhecimento em Administração; Administração de Sistemas de Informação; Logística; Administração da Produção; Mediação e Arbitragem.
Competências	Identificar Problemas, formular e implantar soluções; Ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos; assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle; desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional; elaborar e interpretar cenários; desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho.
Habilidades	Técnicas; relacionamento interpessoal; visão do todo; criatividade e inovação; liderança; adaptação à transformação.
Atitudes	Comprometimento; comportamento ético; proatividade; profissionalismo; motivação; aprendizado contínuo; empreendedorismo; responsabilidade socioambiental.

Fonte: Conselho Federal de Administração, 2015

Assim, após a compreensão da inevitável desconstrução do modelo preeminente, com o entendimento de que todos os atores integrantes do espaço ensino-aprendizagem, sejam professores, técnicos, professores, gestores, coordenadores, estudantes, pais, líderes comunitários, entre outros atores sociais e institucionais, são autores dos atos de currículo, observou-se a necessidade de elaboração de uma matriz curricular que facilitasse a execução das ações planejadas.

A iniciativa da coordenação do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado da UNIJORGE, concernente à proposição de novo modelo de prática no processo de ensino, tem a perspectiva de uma visão holística e não fragmentada do desenvolvimento do curso, com suporte no objetivo de preparar o discente para uma realidade futura, proporcionar a participação na construção da autonomia intelectual orientada por competências profissionais.

Nesse entendimento, foi elaborado um modelo balizador para construção das competências a partir da análise do perfil de formação para o mundo, no qual está inserido o mercado global, representado na Ilustração 1 a seguir:

Ilustração 1: Eixos Curriculares



Fonte: elaborada por Aline Rosário (2016).

A composição do perfil do profissional administrador pontuado pelo Conselho Federal de Administração (CFA, 2015) sugeriu a proposição de competências na formação profissional do Administrador no contexto da instituição UNIJORGE, conforme detalhamento constante do Quadro 2, a seguir expresso.

Quadro 2: Competências e Habilidades do Administrador Atual

Competências	Habilidades
Socioemocionais	Relacionadas ao desenvolvimento da autoconfiança, responsabilidade, entusiasmo, socialização, criatividade, curiosidade, amabilidade, preocupação e resiliência.
Comunicativas	Abrangem linguística, texto, discurso, virtualidade, considerando os aspectos locais, regionais e globais.
Produtivas	Pertinentes ao saber-fazer e ao desenvolvimento da capacidade de planejar, organizar, controlar, dirigir, trabalhar e decidir em grupo.
Organizacionais	Envolvem técnicas e gerenciais, voltadas à cadeia de valores do empreendimento, vinculadas às atividades operacionais e processuais das áreas (finanças, processos, produção, pessoas, mercado, ciências contábeis, econômicas e jurídicas).

Tecnológicas	Relativas à cultura digital, cibersegurança, computação em nuvem, lógica de programação, dispositivos móveis, análise estatística e mineração de dados, as quais facilitarão as relações em rede.
Cognitivas	Alusivas à capacidade de interpretar, refletir, pensar abstratamente e generalizar aprendizados.
Socioambientais	Referentes à resolução de problemas ambientais, analisar pressupostos do desenvolvimento sustentável, garantir um melhor aproveitamento dos recursos naturais e diminuir os efeitos nocivos das atividades produtivas.

Fonte: ROSÁRIO (2016).

No intuito de subsidiar a disposição dos componentes curriculares, o próximo passo consistiu em estabelecer a conexão entre os eixos curriculares, competências e habilidades, na busca por alternativas de organização e melhoria do processo formativo de cidadãos conscientes e socialmente responsáveis, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 3: Demonstrativo de Componentes Curriculares

Eixos	Disciplinas
Ser (Formação Básica)	Ética e responsabilidade social; administração intercultural; liderança empresarial; humanidades; gestão e desenvolvimento sustentável; empreendedorismo; política e democracia; aprendizagem organizacional; soft skills.
Pensar (Formação Profissional Gerencial)	Filosofia; lógica de programação; métodos quantitativos e qualitativos; criatividade e inovação; planejamento estratégico; gestão estratégica; técnicas de negociação e argumentação; métodos e técnicas de apresentação.
Realizar (Formação Profissional Administrativa)	Finanças; orçamento; contabilidade; processos; mercadologia; operações; tecnologias de gestão e sistemas; projetos; cibercultura e tecnologias digitais; comércio eletrônico; gestão de redes; gestão pública e social, administração internacional; qualidade; produção; ciências econômicas; ciências jurídicas; comunicação organizacional; atividade prática supervisionada; seminários avançados; pesquisa aplicada a administração.

Fonte: ROSÁRIO (2016).

### **Comunidade Acadêmica: integração em projetos institucionais com a comunidade**

Em atenção aos eixos curriculares, competências e habilidades do profissional de administração, considerando a perspectiva das metodologias inovadoras e projetos que articulam pesquisa, ensino e extensão, na busca por alternativas de organização e melhoria do processo formativo e, o atual cenário da sociedade da informação não é pertinente ter acesso às tecnologias da informação e da comunicação e não saber utilizar o potencial dessas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, ressalta-se Max-Neef (2012), quando dispõe sobre as relações de autodependência no âmago do desenvolvimento, concebendo a autodependência em termos de interdependência horizontal. Compreende-se que as relações de poder deixam de lado o

autoritarismo e tornam-se capazes de combinar os objetivos do crescimento econômico com os da justiça social. Esse pensamento articula as pessoas com a natureza e tecnologia; pessoal com o social; micro com o macro; autonomia com o planejamento; e a sociedade civil com o Estado.

Nesse sentido, as instituições de educação superior são partes integrantes desse grupo e a comunidade acadêmica é composta por atores sociais capazes de promover ou contribuir com o desenvolvimento econômico e social. Contudo, cabe registrar que:

[...] por algumas décadas, predominou a ideia de que era possível pensar-se num Estado que planificasse integralmente o desenvolvimento em todos os seus aspectos, e que, através de sua máquina, implementasse os planejamentos, que trabalhasse centralizadamente para levar a cabo esta operação, e que assumisse todo tipo de funções executivas. Na prática, essa visão mostrou graves dificuldades em sua própria concepção, subestimando ou marginalizando a sociedade civil..., na implementação efetiva, ... além do caráter centralizado da gestão que se mostrou um fator crucial de rigidez e muito distante das exigências da realidade. (Kliksberg, 1998, p.38)

Destaca-se o papel da educação superior de forma a contribuir com a formação de cidadãos ativos, conscientes e socialmente responsáveis. Essa abordagem parte de pressupostos acerca de metodologias inovadoras adotadas em instituições de educação, por meio de práticas educativas e sociais que revelam o compromisso na contribuição de resolução de problemas sociais, a exemplo dos trabalhos desenvolvidos pelo projeto Turismo de Base Comunitária (TBC)<sup>3</sup>, e cooperativismo, articulando pesquisa, ensino e extensão, na Universidade do Estado da Bahia e o Programa Comunidade Empreende (PCE), no Pelourinho e Bairro da Paz, implementado em parceria com a UNIJORGE<sup>4</sup>.

O envolvimento da comunidade acadêmica nessas atividades possibilita uma formação completa, fortalece a democracia e o desenvolvimento local. Soma-se a isso, a construção de estratégias pedagógicas e de gestão para atender as atuais demandas de formação no contexto da sociedade do conhecimento e da informação, considerando os problemas sociais contemporâneos. Assim, a educação superior torna-se mais atrativa, além de organizar-se em torno de projetos ou atividades que venham ao encontro das necessidades sociais locais.

Santos (2005) aborda sobre a passagem do modelo de conhecimento universitário para o pluriversitário, sendo o primeiro um conhecimento homogêneo e hierárquico, no qual são os

<sup>3</sup> O Projeto multi e interdisciplinar Turismo de Base Comunitária no Cabula (TBC) Cabula, por estudantes e professores da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), vem articulando pesquisa, ensino e extensão, visa construir com as comunidades do antigo Quilombo Cabula caminhos alternativos para o desenvolvimento local sustentável, a partir do turismo de base comunitária e da ecossocioeconomia, adotando metodologia participativa, praxiologia e pesquisa de desenvolvimento.

<sup>4</sup> O Programa Comunidade Empreende (PCE) traduz a ideia de disseminar a cultura de autodesenvolvimento nas comunidades de Salvador, através do empreendedorismo social, potencializando quatro elementos: empreendedor social, organização comunitária, ativos da comunidade e educação cidadã.

investigadores que definem os problemas científicos a serem resolvidos, já o conhecimento pluriversitário é um conhecimento contextual, sendo produzido a partir da aplicação que lhe é dada.

Por outro lado, surgem os modelos de aprendizagem significativa, a exemplo do proposto por Rogers (2001), no qual caracterizou a aprendizagem significativa como auto-iniciada, penetrante, avaliada pelo educando e marcada pelo desenvolvimento pessoal (Goulart, 2000). Outros autores tratam de forma similar, tais como Ausubel (1968), Thagard (1992) ou Vosniadou (1994). Já a abordagem de Anastasiou e Alves (2003) versa sobre estratégias de ensinagem para a construção da autonomia intelectual, instigando o pensamento crítico, além de repreender a organização tradicional dos currículos, de forma fragmentada e especializada, o que dificulta a expectativa da interdisciplinaridade. Pinker (1998) contribui ao discorrer sobre a mente e o modo como ela atua nas atividades humanas.

Com base na nova concepção curricular, o curso de Administração da UNIJORGE inicia a implementação de projetos institucionais com o lastro nas temáticas referentes à responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, iniciativas empreendedoras capazes de transformar realidades, com aderência aos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os trabalhos desenvolvidos por discentes na comunidade, sob a orientação de docentes, a seguir elencados, propiciam experiências no processo ensino-aprendizagem de forma humanística e social, posto que evidenciam a relação da teoria apresentada em sala de aula com situações práticas, contribuindo para o surgimento de novas teorias.

- **Núcleo de Práticas em Empreendedorismo (NPE)**

Criado em 2014, com a finalidade de desenvolver atividades profissionalizantes interdisciplinares e transversais, com ênfase no empreendedorismo; estimular o espírito empreendedor de seus participantes, orientando os discentes e egressos no seu desenvolvimento profissional; prestar serviços de consultoria e elaborar projetos para pequenas e médias empresas, realizar estudos, pesquisas, diagnósticos e emitir relatórios sobre assuntos específicos inseridos em sua área de atuação, bem como possibilitar o aprendizado por meio da prática em projetos de apoio técnico a empreendedores e *startups*.

A primeira experiência em projetos com a participação na comunidade do NPE, vinculado ao curso de graduação em Administração – Bacharelado, ocorreu no Bairro da Paz, com a parceria da Organização Parque Social, sem fins lucrativos, cujo foco de atuação é o Empreendedorismo Social e a Participação Cidadã, com a finalidade de incentivar o empoderamento do cidadão e da comunidade e proporcionar

melhorias na qualidade de vida e redução da desigualdade social. A principal ação é representada pelo Programa Comunidade Empreende (PCE), que enfatiza o engajamento dos atores locais e geração de resultados que retratem ações de impacto para as pessoas e comunidades. O Projeto contemplou também o bairro do Pelourinho, provendo capacitações voltadas à temática de Empreendedorismo Social, com ênfase na construção e apoio dos planos de negócios que surgiram durante o programa.

- **EXPOADM e ADM em Ação**

Eventos organizados pelos discentes sob orientação da coordenação de curso e docentes, como espaço de formação prática e interdisciplinar, que visam criar ambiente favorável para discussão e compartilhamento de conhecimento e experiências sobre temáticas da gestão contemporânea, através de exposição de stands, palestras, mesas de discussão, oficinas e apresentação de cases.

- **Programas de Educação Financeira**

Programa coordenado por equipe formada por professores e estudantes bolsistas do curso de Administração para realização das atividades de apoio ao Juizado Especial Cível de Apoio ao Superendividado, objeto de termo de cooperação celebrado entre UNIJORGE e o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

As atividades são desenvolvidas por meio de oficinas de educação financeira sobre planejamento e gestão das finanças pessoais e familiares, objetivando contribuir para a reflexão sobre: renda, consumo, consumismo, crédito, juros e os riscos e responsabilidades e os impactos do desequilíbrio financeiro.

Em seguida é realizada a análise financeira e elaboração de pareceres técnicos financeiros da situação de cada beneficiário/devedor, a partir dos dados registrados na anamnese, referentes a: renda pessoal e familiar, despesas correntes, endividamento, número de credores, taxa de juros contratada, possíveis indícios de abusividade de juros de mora, proporção da dívida sobre a renda, renda disponível ou a existência de incapacidade financeira (caso de desemprego). A partir da análise é emitido um parecer técnico com recomendações ao juiz conciliador, com a supervisão do coordenador, apresentando sugestões de perdão da dívida, amortização de juros e multas, parcelamento da dívida de forma a resultar em valor de parcela compatível com a renda disponível do devedor, a depender da situação.

- **Programa LABLEME**

Orientação e supervisão de estudantes voluntários do curso de Administração para realização de consultoria financeira aos colaboradores do

Laboratório Leme em planejamento e gestão das finanças pessoais e familiares, objeto de parceria estabelecida entre a UNIJORGE. As atividades presenciais (consultorias) ocorrem quinzenalmente, durante todo o semestre letivo, com encontros de planejamentos, treinamentos e análises.

- **Projeto Práticas de Gestão**

Projeto implantado em 2014, vinculado às atividades de disciplinas do curso, visando a aproximação do discente com o mundo de trabalho, a partir de atividades práticas em empresas do entorno, com a participação de empresários contemplados nas atividades de intervenção, no intuito de apresentar a dinâmica de funcionamento das organizações, através de simulações.

## **CONCLUSÕES**

A partir proposta de alteração nos componentes curriculares e a implantação das práticas apresentadas registra-se o crescimento da articulação da instituição junto à comunidade na qual está inserida, na ideia de participação do desenvolvimento de profissionais empreendedores no entorno com visão comunitária, em consonância com os estudos de Hannah Arendt (2007).

As ações aqui expostas possibilitaram uma nova abordagem de aprendizagem, com pressupostos humanísticos e sociais, a partir da análise de ações educativas na cidade de Salvador. Os resultados dessas ações são monitorados por equipe de docentes, visando apresentar formas de desenvolvimento sustentável para a comunidade, e no âmbito da instituição de educação superior possibilitar novas experiências, capazes de proporcionar uma aprendizagem significativa aos atores envolvidos, fortalecendo a formação do cidadão. Para tanto, eixos temáticos foram abordados, tais como sustentabilidade, cidadania, participação e aprendizagem, a fim de colaborar no processo de desenvolvimento local, de maneira associada ao ensino, pesquisa e extensão, com o tema central de discussão sobre novas formas organizacionais e de gestão para absorver essas iniciativas.

Ressalta-se a atenção de que a atuação da instituição de educação superior na criação de soluções inovadoras na resolução de problemas sociais enfrentados pela comunidade no seu entorno tem influência no fortalecimento da renda das famílias envolvidas no processo produtivo da localidade, e, ao mesmo tempo favorece a utilização de metodologias significativas para a construção do conhecimento. Neste sentido, Max-neef (2012) vem corroborar com o estudo ao afirmar que o desenvolvimento social

e o pessoal são inseparáveis e que uma sociedade sadia deveria pregar o desenvolvimento de cada pessoa e da pessoa inteira.

## REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos e ALVES, Leonir Pessate (orgs.). **Processos de Ensino na universidade**: pressupostos para as estratégias do trabalho em aula. Joinville, SC: Editora Univille, 2003.
- ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- Bar-On, R. (2000). **Emotional and Social Intelligence: Insights from the Emotional Quotient Inventory**. In R. Bar-On, and J.D.A. Parker, (Eds.), *The Handbook of Emotional Intelligence* (17, 363-388). Jossey-Bass, San Francisco.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências**, 2005
- CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Pesquisa Nacional Sistema CFA/CRA**: perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador (6ª edição). Brasília: CFA, 2015.
- GOULART, Iris B. **Psicologia da Educação**: Fundamentos teóricos. Aplicações à prática pedagógica. 7ª edição. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Atos de Currículos: uma incessante atividade etnometódica e fonte de análise de práticas curriculares**. In: *Currículo sem Fronteiras*, v. 13, n. 3, p. 427-435, set./dez. 2013
- MAX-NEEF, Manfred A. **Desenvolvimento à Escala Humana: concepção, aplicação e reflexões posteriores**. Blumenau: Edifurb, 2012.
- PIMENTA, Lúcia Boaventura. **UNIVERSIDADE: características dos instrumentos da gestão**. In: *Universidades Estaduais e Financiamento da Educação Superior no Bahia*. Salvador: EDUNEB, 2016
- PINKER, Steven. **Como a mente funciona**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- ROGERS, C. **Tornar-se pessoa**. 5ª ed. (M. J. Ferreira e A. Lamparelli, Trad.). São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Obra original publicada em 1961).
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no Século XXI**: Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- SANTOS, J. C. F. dos. **Aprendizagem Significativa**: modalidades de aprendizagem e o papel do professor. Porto Alegre: Mediação, 2008.
- SILVA, Francisca de Paula Santos. **Turismo de Base Comunitária e Cooperativismo**: articulando ensino e pesquisa no Cabula e entorno. Salvador: Eduneb, 2013.
- TACHIZAWA, Takeshy, ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de Instituições de Ensino**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- VASCONCELOS, C. dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 1994 (Cadernos Pedagógicos do Libertad, 2).
- ZABALA, Antony. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.